



EDITAL PADRÃO
PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA E
PATRIMÔNIO – PPG- PMUS/ UNIRIO-MAST

EDITAL Nº. 21
PROCESSO SELETIVO PARA A TURMA DE MESTRADO DE 2022

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS / UNIRIO-MAST do Centro de Ciências Humanas e Sociais CCH, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente do curso de Mestrado (23102.1622/2021-45), conforme a Resolução UNIRIO nº 5.350, de 29 de outubro de 2020 (Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu), as Resoluções UNIRIO nº 2.734, de 11 de maio de 2006, e nº 3.572, de 12 de abril de 2011, que dispõem sobre a implantação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e de seu Curso de Doutorado, a Recomendação nº 07/2008 do Ministério Público Federal, do Ofício Circular Nº 0489/2008/PR/CAPES, a Lei nº 12.990 de 09 de junho de 2014 (que reserva a negros 20% das vagas nos concursos públicos) e Ordem de Serviço UNIRIO/PROPGPI nº 09, de 10 de julho de 2018 (Heteroidentificação), a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 (apoio às pessoas portadoras de deficiência), Decreto nº 9.508 de 24 de setembro de 2018, a Lei 10.048 de 08 de novembro de 2000, a Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000, a Lei nº 13146 de 06 de julho de 2015, a Lei nº 9.394/96 (LDB - primeiro critério de desempate – renda familiar inferior a dez salários mínimos), a Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso – segundo critério de desempate – idade), Lei nº 13.184, de 4 de novembro de 2015, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei geral de proteção de dados pessoais), o Decreto nº 5296, de 01 de outubro de 2004, o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017 (simplificação do atendimento no serviço público e dispensa autenticação de cópia e reconhecimento de firma), o Decreto nº 9.739 de 28 de março de 2019 (normas gerais para concurso público), e o Parecer CNE/CES nº 178 de 09 de maio de 2012; com a finalidade de preencher até 20 (vinte) vagas por ordem de classificação dos aprovados. Todas as etapas dos processos seletivos para o Mestrado, com vistas ao preenchimento das vagas oferecidas nesses cursos para as turmas de 2022, serão realizadas remotamente, via plataforma de videoconferência, o que está apoiado no Parecer nº 5 do Conselho Nacional de Educação (CNE) de 28 de abril de 2020, que autoriza a oferta de atividades não presenciais em todas as etapas de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, e na decisão autorizando atividades não presenciais quando não for possível a presença física destes no ambiente escolar (Referência: Nota Técnica CNE 32/2020, de 01 de Junho de 2020), em função da necessidade de afastamento social no período da pandemia.

CLÁUSULA - 1ª DAS VAGAS

1.1. Para o ano de 2022 serão oferecidas 20 (vinte) vagas para o curso de Mestrado - Turma 2022. Conforme o quadro abaixo:

Curso	Vagas	Duração	Carga Horária obrigatória	Resolução	Data
Mestrado	20	24 meses	36 cr. / 540 horas	Resolução UNIRIO n.º 2.734	11 de maio de 2006

1.2 QUANTO AO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

1.2.1. É garantido o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) do total das vagas oferecidas aos candidatos



com deficiência. Em conformidade com a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, em seu art. 2º e ao Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2015, estarão reservadas **01 (uma) vaga** para o candidato que se enquadre nesta condição;

- 1.2.2. O candidato que optar por concorrer à referida reserva de vagas deverá assinalar na ficha de inscrição a opção que confirme esta escolha;
- 1.2.3. É obrigatória a apresentação de laudo médico para os candidatos que optarem por concorrer à reserva de vagas à pessoa com deficiência, conforme registra o Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2015, em seu art. 3º, IV;
- 1.2.4. O candidato que se enquadre na condição descrita nos dispositivos legais citados no item 1.2.1 deverá, no ato de sua inscrição, indicar se necessita de condições especiais para a realização das provas que compõem o processo seletivo;
- 1.2.5. Excetuando-se o descrito no item 1.2.4, o candidato enquadrado na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, em seu art. 2º e no Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2015, realizará todo o processo seletivo descrito neste edital em igualdade de condições com os demais candidatos em relação ao conteúdo das provas, à forma de avaliação, às exigências para aprovação (nota mínima e demais critérios), ao horário e local de aplicação de todas as etapas avaliativas;
- 1.2.6. As vagas não preenchidas pelos candidatos de que trata o referido item serão redirecionadas para a ampla concorrência.

1.3 QUANTO AO CANDIDATO NEGRO

- 1.3.1. É garantido o percentual de 20% (vinte por cento) do total das vagas oferecidas aos candidatos negros. Em conformidade com a Lei nº 12.990, de 09 de junho de 2014, em seu art. 1º, estarão reservadas **04 (quatro) vagas** para o curso de Mestrado para os candidatos que se enquadrem nesta condição;
- 1.3.2. O candidato que optar por concorrer à referida reserva de vagas deverá assinalar na ficha de inscrição a opção que confirme esta escolha;
- 1.3.3. É previsto procedimento de heteroidentificação racial por meio de Comissão Própria, regulado na UNIRIO pela Ordem de Serviço nº 9, de 10 de julho de 2018, que institui e regulamenta a comissão de heteroidentificação de pretos e pardos no âmbito da política de cotas dos processos seletivos discentes da UNIRIO;
- 1.3.4. A portaria normativa nº 4 de 06 de abril de 2018 regulamenta o procedimento de heteroidentificação complementar a auto declaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

1.4 QUANTO AO CANDIDATO SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIRIO

- 1.4.1. É garantido o percentual mínimo de 10% (dez por cento) do total das vagas oferecidas aos candidatos que sejam servidores técnico-administrativos da UNIRIO. Conforme é determinado pela Resolução nº 5.350, de 29 de outubro de 2020, em seu art. 50, estarão reservadas **02 (duas) vagas** para os candidatos que se enquadrem nesta condição;
- 1.4.2. O candidato que optar por concorrer à referida reserva de vagas deverá assinalar na ficha de inscrição a opção que confirme esta escolha;
- 1.4.3. As vagas não preenchidas pelos candidatos de que trata o referido item serão redirecionadas para a ampla concorrência.



1.5 QUADRO DE VAGAS

Curso	Vagas para Ampla Concorrência	Vagas reservadas aos candidatos negros amparados pela Lei nº 12.990/2014	Vagas reservadas aos candidatos amparados pelo Decreto nº 9.508/2015	Vagas reservadas aos candidatos amparados pela Resolução nº 5.350/2020
Mestrado	13	4	1	2

CLÁUSULA 2ª - DAS INSCRIÇÕES: as inscrições serão feitas apenas por email

- 2.1. As inscrições para o processo seletivo discente deverão ser realizadas no período de **27 de julho a 16 de agosto**, utilizando para isso apenas os e-mails do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS): ppg-pmus.mestrado@unirio.br com cópia para ppg-pmus.coordeacao@unirio.br. Toda a documentação deverá ser escaneada ou fotografada (legível), mantendo a legibilidade dos documentos, sendo enviada em anexos separados em arquivos em PDF individualizados e encaminhados até às **23h59 do último dia de inscrição (16 de agosto de 2021)**
- 2.2. Não serão aceitas inscrições requeridas fora do prazo de inscrição;
- 2.3. A ficha de inscrição (anexo 1) deverá ser preenchida e assinada pelo candidato, escaneada ou fotografada com flash e encaminhada para os e-mails supracitados.

CLÁUSULA 3ª - DA DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

- 3.1. Para a inscrição exigem-se os seguintes documentos que serão anexados individualmente no e-mail que será encaminhado para ppg-pmus.mestrado@unirio.br com cópia para ppg-pmus.coordeacao@unirio.br (imagem legível);
- 3.1.1. Ficha de inscrição preenchida e assinada, a ser obtida nos *site* do PPG-PMUS (<http://www.unirio.br/ppg-pmus>), conforme modelo (Anexo 1);
- 3.1.2. Cópia do diploma de Graduação ou declaração de conclusão da Graduação, reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação. Candidatos diplomados em cursos de Graduação fora do Brasil deverão apresentar o Diploma de Graduação revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;
- 3.1.3. Cópia do Histórico escolar do curso de Graduação. Candidatos diplomados em cursos de Graduação fora do Brasil deverão apresentar Histórico Escolar revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;
- 3.1.4. Cópia da carteira de identidade (ou passaporte, para os candidatos estrangeiros sem residência no país) e do CPF, quando este não constar da carteira de identidade;
- 3.1.5. Cópia do título de eleitor com comprovantes de participação na última eleição;
- 3.1.6. Cópia do certificado de reservista, no caso de candidato brasileiro do sexo masculino;
- 3.1.7. Uma foto 3X4 recente;
- 3.1.8. *Curriculum Vitae* impresso a partir do sistema Lattes do CNPq, devidamente comprovado, ou seja –



para cada informação constante do CV é preciso apresentar documento comprobatório na exata ordem das informações apresentadas no currículo (ver Anexo 2);

- 3.1.9. Anteprojeto de pesquisa, elaborado de acordo com o modelo em anexo (Anexos 3 e 4), sem a identificação do candidato, apresentando uma reflexão sobre questão de seu interesse, delineando um possível tema para a dissertação, deverá ser anexado. O anteprojeto deve indicar clara e obrigatoriamente a linha de pesquisa do Programa à qual se vincula;
- 3.1.10. Cópia da certidão de nascimento e/ou casamento.
- 3.1.11. Será feita a conferência dos documentos enviados pelos candidatos. A ausência de qualquer documento será alvo de comunicação com o candidato que deverá apresentá-lo, caso seja aprovado e classificado, no ato da matrícula - **exceção feita ao curriculum vitae, ao projeto de pesquisa e à ficha de inscrição que devem ser enviados de imediato**. O exame da documentação enviada para avaliar se atende às exigências do edital será realizado entre os dias **17 de agosto a 19 de agosto**. A relação de candidatos inscritos será divulgada em **19 de agosto** às 16 h;
- 3.1.12. Constatada a qualquer tempo, a falsificação de firma ou de cópia de documento público ou particular, a coordenação do curso de pós-graduação considerará não satisfeita a exigência documental respectiva e, no prazo de até cinco dias úteis, dará conhecimento do fato à autoridade competente para adoção das providências administrativas, civis e penais cabíveis conforme o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017 em seu art.10 § 2º;

CLÁUSULA 4ª - DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo de seleção para o Curso de Mestrado em Museologia e Patrimônio, que será realizado completamente sob a forma remota, compreenderá 06 (seis) etapas, eliminatórias e classificatórias, realizadas na seguinte ordem: 1. Análise dos documentos e homologação das inscrições; 2. Prova escrita sobre temática do Programa (eliminatória); 3. Avaliação do anteprojeto de pesquisa (eliminatória); 4. Exame do Curriculum Vitae do candidato; 5. Prova de língua estrangeira (inglês, francês, espanhol) e para candidato estrangeiro (português); 6. Prova oral – sobre o anteprojeto de pesquisa e temáticas relacionadas (eliminatória).

A prova escrita e a análise do anteprojeto são etapas eliminatórias; o exame de Curriculum Vitae e a prova de língua estrangeira têm caráter classificatório.

Serão aceitos no Programa os candidatos aprovados nas 3 etapas eliminatórias do processo de seleção, que obtiverem média final de no mínimo sete (7,0) e que sejam classificados nas primeiras 20 posições. Não será permitida a entrada de candidatos no link informado após o início das provas escrita, de língua estrangeira e prova oral. A ausência do candidato em qualquer uma das etapas o elimina do processo.

4.1 PRIMEIRA ETAPA

4.1.1. Análise de documentos e homologação das inscrições.

Será feita a conferência dos documentos, conforme especificado na cláusula 3ª. A ausência de qualquer documento será alvo de comunicação com o candidato que deverá apresentá-lo, caso seja aprovado e classificado, no ato da matrícula, exceção feita ao curriculum vitae, ao projeto de pesquisa e à ficha de inscrição que devem ser enviados impreterivelmente no ato da inscrição;

4.1.2. Homologação das inscrições ocorrerá no dia **19 de agosto**, sendo publicado na página do Programa <http://www.unirio.br/ppg-pmus/front-page>



4.1.3. Prazo para requerer acesso às cópias de todos os documentos apresentados e/ou recurso: até 5 (cinco) dias corridos a partir da divulgação do resultado, dia **23 de agosto de 2021**.

4.1.4. De acordo com a **Ordem de Serviço PROPGPI Nº 3, de 02 de julho de 2020**, a Comissão de Heteroidentificação realizará os procedimentos de forma remota, por meio de gravação audiovisual (Conforme Art. 9º), sendo os candidatos entrevistados em períodos iniciados a cada 15 minutos (Cf. Art. 11º). O candidato deverá ter, em mãos, no momento de sua entrevista, o documento de identidade utilizado para sua inscrição no processo seletivo (Cf. Art. 11º, § 3º), com a Comissão tolerando no máximo 5 (cinco) minutos de atraso para que o candidato se apresente na sala virtual, com áudio e vídeo habilitados e em funcionamento, caso contrário, será poderá ser considerado “Falta” (Cf. Art. 11º, § 4º). O candidato deverá realizar sua entrevista em local com boa iluminação, de preferência à luz natural, cabendo a comissão avaliar tais condições no momento da entrevista (Cf. Art. 11º, § 5º). Não haverá, em hipótese alguma, segunda chamada para a realização da entrevista para candidatos atrasados e ausentes nos dias agendados para a entrevista (Cf. Art. 11º, §6º).

Análise de documentos, homologação das inscrições: 17 a 19 de agosto

Relação dos candidatos inscritos: 19 de agosto às 16h

Período de recurso: 19 a 23 de agosto às 12h

Divulgação da decisão do recurso: 27 de agosto às 16h

Data e horário avaliação de Heteroreconhecimento: 27 de agosto a partir das 13 h

Divulgação do resultado da Heteroidentificação: até 01 de setembro

Período de recurso (cinco dias úteis) = até 06 de setembro

Divulgação da decisão do recurso = até 10 de setembro

4.2 SEGUNDA ETAPA

4.2.1. Prova Escrita

A prova escrita será realizada por plataforma de videoconferência, cujo link será divulgado aos inscritos no dia anterior ao dia da prova. A prova terá a duração de 03 (três) horas, devendo o candidato acessar o link **10 minutos antes** (9:20h) e permanecer todo o período de realização da prova com câmera e microfones ativados. A prova versará sobre tema pertinente ao campo da Museologia e do Patrimônio, que será comunicado antes da prova, tendo como base a bibliografia sugerida (Anexo 5). A prova deverá ser escrita à mão, com caneta azul ou preta, em papel pautado, tamanho A4 (tipo papel almaço), a ser providenciado pelo candidato, com páginas numeradas. Ao final das 3 horas, os candidatos terão 15 minutos a mais para fotografá-las com celular com flash ligado e enviá-las para o email ppg-pmus.secretaria@unirio.br com cópia para ppg-pmus.coordeacao@unirio.br. (horário máximo do envio 12:45h). A prova é anônima, vedando-se a identificação do candidato no corpo da prova, sob pena de sua eliminação, e que seja estendida essa norma a todas as etapas da seleção, ficando ressalvada desta restrição apenas a avaliação oral. A secretaria irá salvar as provas escritas enviadas por email pelos candidatos, salvando os arquivos com o número de inscrição de cada um, enviando todas elas, em anexo, pelo email da secretaria do Programa para os membros da banca, garantindo, assim, o anonimato.

É exigido que o candidato obtenha nota mínima 7,0 (sete) para ser aprovado. O candidato que não obtiver nota mínima será eliminado do processo seletivo.

O calendário reserva cinco dias corridos para a realização de vista de prova e interposição de recurso pelo candidato e mais cinco dias corridos para a análise do recurso, o que será realizado por uma banca composta por três professores que não participaram da banca do processo seletivo.



4.2.2 Prova Escrita = 30 de agosto das 9:30 às 12:30h

Correção da prova escrita = 30 de agosto a 02 de setembro

Divulgação dos candidatos aprovados na prova escrita e divulgação do Calendário das provas orais: 02 de setembro.

4.2.3. Prazo para requerer vista de prova e interpor recurso: até 5 (cinco) dias corridos a partir da divulgação do resultado.

Vista de prova e interpor recurso: 02 a 06 de setembro

Período de recurso: 06 a 10 de setembro até às 12 h.

Divulgação da decisão do recurso: 10 de setembro às 16h.

4.3 TERCEIRA ETAPA

4.3.1 **Avaliação de anteprojeto.** Esta etapa é eliminatória e será realizada remotamente pela banca de avaliação, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha nota mínima sete (7,0) no anteprojeto. O candidato que tiver seu anteprojeto aprovado, não poderá trocar de tema durante o andamento do curso (serão aceitas apenas modificações na abordagem do tema que foi aprovado pela banca numa fase que é eliminatória). O projeto é anônimo, devendo ser enviado como anexo, juntamente com os demais documentos, para a secretaria do Programa, que o encaminhará para a banca de avaliação, vedando-se a identificação do candidato no projeto, sob pena de sua eliminação. Esse anonimato deve ser estendido a todas as etapas da seleção, ficando ressalvada desta restrição apenas a avaliação oral. Apenas os candidatos que passarem na prova escrita terão seus anteprojetos de pesquisa avaliados.

A avaliação do anteprojeto de pesquisa do candidato está condicionada, nesta ordem:

4.3.2 À adequação à proposta do Programa;

4.3.3 À qualidade acadêmica;

4.3.4 Aos projetos de pesquisa desenvolvidos no PPG-PMUS, indicados no Anexo 4 deste edital;

4.3.5 À disponibilidade de orientação por parte do corpo docente.

Período de realização da 3ª. Etapa: 02 a 06 de setembro

Data e horário do resultado da 3ª. Etapa: 06 de setembro às 12h

Período de recurso: 06 a 10 de setembro

Análise do recurso: 10 a 17 de setembro às 12h

Divulgação do resultado do recurso: 17 de setembro às 16h

4.4 QUARTA ETAPA

4.4.1. Exame e pontuação do *Curriculum Vitae* do candidato.

Esta etapa é classificatória e será realizada remotamente pela banca de avaliação.

§ Único Os critérios para pontuação do *Curriculum Vitae* constam do Anexo 02 deste Edital.

Período de análise e pontuação dos CVs: 07 a 13 de setembro

Resultado da análise e pontuação dos CVs: 13 de setembro às 16h



§ 1º. Para a avaliação de mérito dos anteprojetos, serão considerados: pertinência do tema ao campo da Museologia e do Patrimônio; clareza de objetivos e da justificativa; adequação das referências ao conteúdo e ao tema; clareza, coesão e correção de escrita; viabilidade e compatibilidade com uma das linhas de pesquisa do Programa.

§ 2º. O anteprojeto que não obedecer aos limites de páginas (Anexo 3) e às normas contidas neste Edital não será avaliado.

§ 3º. A atribuição de orientação acadêmica é de exclusiva responsabilidade e escolha do Colegiado do Programa.

4.5 QUINTA ETAPA

4.5.1. Provas de compreensão de texto em língua estrangeira. Esta etapa é classificatória.

As provas de compreensão de língua estrangeira serão realizadas remotamente pela mesma plataforma de videoconferência utilizada quando da prova escrita e avaliarão a competência na compreensão de texto escrito. O candidato ao Mestrado deverá realizar prova de uma (01) língua estrangeira, podendo escolher entre língua inglesa, francesa ou espanhola, conforme preenchido no campo referente à língua escolhida do formulário de inscrição. Será permitida consulta a dicionários. A duração será de 02 (duas) horas.

Data e horário de realização das provas: 15 de setembro de 9:30 às 12 h

Data e horário da divulgação do resultado: 17 de setembro às 16 h

§ 1º. Os candidatos estrangeiros concorrerão, em igualdade de condições, às vagas oferecidas aos brasileiros, devendo realizar todas as provas mencionadas nesse edital. Candidatos estrangeiros, cujo idioma nativo não seja o português, deverão demonstrar capacidade de compreensão escrita e oral em português.

§ 2º. O candidato aprovado no processo seletivo e que tiver obtido nota abaixo de sete (7,0) em prova de compreensão de texto em língua estrangeira deverá realizar outra prova da mesma língua, no prazo máximo de seis meses após o recebimento da nota. Caso o aluno não consiga pela segunda vez comprovar capacidade de compreensão de texto na língua estrangeira, poderá ser oferecida uma terceira chance seis meses depois. O resultado desta prova não alterará sua classificação no processo seletivo.

4.6 SEXTA ETAPA

4.6.1. Prova Oral

Esta etapa é eliminatória e será realizada remotamente pela mesma plataforma de videoconferência que será utilizada nas provas escritas e de proficiência em língua estrangeira.

4.6.1 O candidato aprovado na etapa eliminatória anterior (prova escrita) fará uma prova oral com a Comissão Examinadora, devendo estar preparado para responder questões referentes à: (a) fundamentos teóricos do anteprojeto de pesquisa; b) aspectos relacionados com a bibliografia do campo da museologia e do patrimônio.

4.6.2 Cada candidato deverá entrar na sala virtual no horário indicado, tolerando-se atraso máximo de 5 (cinco) minutos, munido de sua carteira de identidade. A data da prova oral consta do calendário de seleção ao Programa; o local e horário da prova oral serão indicados no dia da divulgação da lista de aprovados na 2a. etapa (prova escrita).

4.6.3 Nesse período deverá ocorrer a avaliação da Comissão de Heteroidentificação, cuja data e outros



detalhes serão oportunamente divulgados pela PROPGPI.

4.6.4 A prova é pública, será gravada pela organização do concurso e poderá ser gravada pelo candidato.

Data da prova oral: 20 de setembro de 9:00 às 12h / 14h às 18h

Data e horário da divulgação do resultado = 23 de setembro às 16h

Período para pedido de recurso: 23 a 27 de setembro às 12h

Análise do recurso: 27 de setembro a 01 de outubro

Divulgação da decisão do recurso: 01 de outubro às 16 h

CLÁUSULA 5ª - DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

A apuração da média final resultará da aplicação dos seguintes critérios de avaliação:

5.1 **Atribuição de nota, de zero a dez, para cada avaliação** (projeto, avaliação de currículo, prova de língua estrangeira e prova oral);

5.2 **A média final (MF) será calculada da seguinte maneira**

- nota do anteprojeto (NAP): vinte e cinco por cento da nota final
- nota da prova escrita (NPD): vinte e cinco por cento da nota final
- nota de avaliação do currículo (NCV): quinze por cento da nota final
- nota da prova de compreensão de língua estrangeira (NPL): dez por cento da nota final
- nota da prova oral (NPO): vinte e cinco por cento da nota final

$$MF = NAP \times 0,25 + NPD \times 0,25 + NCV \times 0,15 + NPL \times 0,10 + NPO \times 0,25$$

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem **média final igual ou superior a 7,0 (sete)**.

5.3 A classificação final resultará da ordenação decrescente da média final de cada candidato aprovado, no limite das vagas oferecidas.

5.4 Em caso de empate, a classificação do candidato, o critério de desempate observará a legislação vigente, sendo necessário observar a Lei nº 9.394/96 que, em seu parágrafo 2º, do artigo 44, determina como primeiro critério de desempate em processos seletivos nas instituições públicas de ensino superior esteja relacionado à renda, priorizando o candidato que tiver renda familiar inferior a dez salários mínimos ou o de **menor renda familiar**. Nos casos em que haja empate, com as rendas familiares dos candidatos rigorosamente iguais, haverá a necessidade de se recorrer ao critério seguinte, ou seja, priorizando o candidato com idade mais elevada (parágrafo único, do artigo 27, da Lei 10.741/03). Persistindo o empate após o uso de ambos os critérios citados, a questão será resolvida por sorteio entre os candidatos.

Data e horário da lista dos aprovados: 01 de outubro às 16 h

Período de recurso (cinco dias) = 01 a 06 de outubro às 12 h

Análise de recurso (cinco dias) = 06 a 12 de outubro

Divulgação da decisão do recurso e resultado final = 12 de outubro às 16h

CLÁUSULA 6ª - DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo terá validade de trinta (30) dias corridos, contados a partir do último dia estabelecido para a matrícula - a ser divulgado posteriormente pelo Programa.



CLÁUSULA 7ª - DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Atividades	Data
1ª Etapa – Homologação das Inscrições	
Divulgação do edital	03/07 a 26/07
Período de inscrições	27/07 a 16 /08
Análise de documentos, homologação das inscrições	17 /08 a 19 /08
Relação dos candidatos inscritos	19 /08 às 16 h
Período de recurso	19/08 a 23 / 0 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	23 / 08 a 27/08 às 16h
Avaliação da Heteroidentificação ¹	27/08 a partir 13 h
Divulgação do resultado da Heteroidentificação	Até 01/09
Período de recurso	Até 06/09
Divulgação do resultado final da Heteroidentificação	Até 10/09
2ª etapa - Prova Escrita (REMOTA)	
Realização da prova	30 / 08 das 9:30 às 12:30h
Correção da prova escrita	30 / 08 a 02/09
Divulgação do resultado e calendário das Provas Orais	02/09 às 16h
Vista de prova e interpor recurso	02/09 a 06/09
Período de recurso	06/09 a 10/09 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	10 /09 às 16h
3ª etapa - Avaliação de projeto	
Realização da etapa	02/09 a 06/09
Divulgação do resultado	06/09 às 16h
Período de recurso	06/09 a 10/09 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	10/09 a 17/09 às 16 h
4ª etapa - Análise e pontuação do <i>Curriculum Vitae</i>	
Realização da etapa	7/09 a 13 / 09
Divulgação do resultado	13 / 09 às 16h
5ª etapa - Provas de proficiência de língua estrangeira (inglês, francês, espanhol) (REMOTA)	
Realização da prova	15 / 09 das 9:30 às 12:30h
Divulgação do resultado	17 / 09 às 16 h
6ª etapa - Prova Oral (REMOTA)	
Realização da prova	20 / 09 às 12h / 13h às 20h
Divulgação do resultado	23/ 09 às 16h
Período de recurso	23/ 09 a 27/ 09 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	27/ 09 a 01/10 às 16 h
Aprovação e Classificação Final	
Divulgação da lista de aprovados	01/10 às 16h
Período de recurso	01/10 a 06/10 às 12h
Divulgação da decisão do recurso e classificação final	06/10 a 12 /10 às 16h

¹ A Comissão de Heteroidentificação, neste período de pandemia por COVID-19, trabalhará remotamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH



Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST/MCTIC

CLÁUSULA 8ª - DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1. Não serão permitidas formas de identificação do candidato ou das provas, além de parte do Cadastro de Pessoa Física (CPF). Excetuando-se os números de inscrição e a avaliação oral;
- 8.2. Todas as decisões referentes ao processo seletivo serão publicadas no sítio eletrônico do curso/programa indicado no edital.
- 8.3. Os casos omissos serão decididos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação, órgão responsável pelo processo seletivo.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2021

Helena Cunha de Uzeda

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio PPG-PMUS/UNIRIO-MAST

UNIRIO- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Contatos: +55 (21) 2542-1031 | +55 (21) 99925-2228

email: ppg-pmus.secretaria@unirio.br | ppg-pmus@unirio.br



ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO

Linha de Pesquisa	
Título do Projeto	
Exame de língua em	Inglês () Francês () () Espanhol () Português

1- Dados Pessoais:

Nome						foto (recente)
Nacionalidade	Estado Civil	Data de Nascimento	Local de Nascimento		Sexo	
			Cidade	Estado		
Identidade	CPF	Título de Eleitor	Zona	Seção	Certificado de Reservista	
Filiação	Pai					
	Mãe					
Endereço					Bairro	
Cidade			Estado		Cep	
Telefone						
Telefone de contato pessoa de referência			E-Mail			

2- Dados Acadêmicos:

Nível	Ano de Conclusão:	Instituição	Cidade	UF	Período
2º Grau					
Graduação					
Graduação					

Pós Graduação	Instituição (sigla)	Título Obtido	Carga Horária	Período	
				Início	Término
Especialização					
Mestrado					
Doutorado					

3-Dados Profissionais (ocupação atual):

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

4-Atividade Ligada ao Magistério e/ou Pesquisa:

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

5- Reserva de Vagas:

Portador de deficiência	Sim ()	Não ()
Candidato negro	Sim ()	Não ()
Servidor Técnico-Administrativo UNIRIO	Sim ()	Não ()

Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas e aceito os termos desse Edital.

Rio de Janeiro, de de 2021.

Assinatura do Candidato



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 2

CURRICULUM VITAE e CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO

O candidato deverá utilizar a Plataforma Lattes (www.cnpq.br ou <http://lattes.cnpq.br/index.html>) para elaboração e impressão de seu currículo. Preencher os dados diretamente na Plataforma Lattes, imprimir, assinar e acrescentar os documentos comprobatórios na ordem exata das informações presentes no currículo.

Deste modo, os candidatos aprovados e selecionados para as 20 vagas existentes já terão seus CV Lattes atualizados *on line*.

CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE

1. Titulação (máximo de 100 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Nº. de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
1.1 - Graduação em Museologia	50		
1.2 - Graduação em outras áreas	40		
1.3 - Especialização	30		
1.4 - Mestrado	60		
1.5 - Doutorado	90		
1.6 - Pós-doutorado	30		
1.7 - Extensão, atualização e outros	20		
SUBTOTAL 1 – Titulação (máximo 100 pontos)			



2. Publicações (máximo de 400 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>No. de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
2.1 - Artigo original publicado em periódico especializado (circulação internacional ou nacional)	80		
2.2 - Artigo publicado em periódico de circulação restrita ou institucional (internacional ou nacional)	30		
2.3 - Artigo publicado em periódico de divulgação (internacional ou nacional)	30		
2.4 - Livro resultante de pesquisa / livro didático	120		
2.5 - Tese/dissertação defendida	60		
2.6 - Capítulo de livro / resenha de livro	50		
2.7 - Trabalho completo publicado em anais de congresso	30		
2.8 - Prefácio, editorial, verbete, edição e publicação de entrevista, resumo em caderno de resumos	30		
2.9 - Criação/organização/coordenação de página virtual	30		
SUBTOTAL 2 – Publicações (máximo de 400 pts)			



3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas (máximo de 200 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
3.1 - Conferência / palestra	50		
3.2 - Comunicação oral ou participação em mesa-redonda em evento nacional / internacional	40		
3.3 - Apresentação de pôster ou painel.	20		
3.4 - Participação em congressos, workshop, etc. (como ouvinte)	10		
SUBTOTAL 3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas (máximo de 200 pts)			

4 - Atividades de ensino e orientação (máximo de 200 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
4.1 - Orientação concluída de dissertação / tese	60		
4.2 - Coorientação concluída de dissertação / tese	30		
4.3 - Orientação concluída de bolsistas (iniciação científica, aperfeiçoamento, PCI, trabalho de final de curso)	20		
4.4 - Ter ministrado disciplina em curso de graduação, mestrado ou doutorado (semestre)	20		
4.5 - Ter ministrado disciplina em curso de pós-graduação lato sensu ou atualização (mínimo 30 horas)	20		
4.6- Ter ministrado curso de curta duração			
- No campo da museologia e patrimônio _____	20		
- Outros _____	10		
4.7 - Coordenador e/ou organizador de curso de curta duração (mínimo de 8 horas)	10		
SUBTOTAL 4 - Atividades de ensino e orientação (máximo de 200 pts)			



5 - Atividades técnico-científicas (máximo de 400 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
5.1 - Planejamento, desenvolvimento e coordenação de exposições, documentação e/ou conservação de acervos	50		
5.2 - Participação em exposições e/ou outras atividades museológicas	20		
5.3 – Planejamento, desenvolvimento e coordenação de projetos de museus e outras instituições culturais	40		
5.4 - Planejamento, desenvolvimento e coordenação de filme, vídeo, software ou meio multimídia de divulgação científica	20		
5.5 - Organização ou edição de livro ou periódico especializado	40		
5.6 - Tradução ou edição comentada de livro	30		
5.7 - Tradução ou edição comentada de capítulo de livro ou artigo	20		
5.8 - Coordenação de projeto de pesquisa ou técnico	50		
5.9 - Participação em projeto de pesquisa ou técnico, como pesquisador	30		
5.10 - Outras participações em projeto de pesquisa ou técnico	15		
5.11 - Coordenador e/ou organizador de evento científico internacional	50		
5.12 - Coordenador e/ou organizador de evento científico nacional.	30		
5.13 - Participação em comissão científica de congressos, comitês editoriais, comissões técnicas e outras.	15		
5.14 - Participação em diretoria de sociedades científicas ou de categoria profissional	20		
5.15 - Produtos ou publicações técnicas (inventário, catálogo, base de dados, relatório técnico etc.).	30		
5.16 - Participação em banca de pós-graduação, concurso público, trabalho de conclusão de curso, PIBIC, seleção de pós-graduação	20		
SUBTOTAL5 - Atividades técnico-científicas (máximo de 400 pts)			



RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 3

ROTEIRO INDICATIVO PARA O ANTEPROJETO DE PESQUISA (NÃO INCLUIR O NOME DO CANDIDATO NO PROJETO)

1 - TÍTULO DO PROJETO

2. TEMA

Indicar as bases teóricas em que se apoia o projeto de pesquisa e como o tema deverá ser desenvolvido, a partir da questão inicial.

2. LINHA DE PESQUISA A QUE SE VINCULA

Indicar a linha de pesquisa a que se vincula o projeto, bem como a sua inserção na linha indicada, levando em conta aspectos ligados aos projetos de pesquisa e perfis dos docentes que a ela se encontram vinculados.

3. OBJETIVOS

- Geral
- Específicos

4. JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA

Justificar o tema escolhido, ressaltando a relevância da pesquisa para os estudos já existentes em Museologia e Patrimônio, no Programa e fora do mesmo.

5. METODOLOGIA

Indicar a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do projeto em questão, bem como a viabilidade da sua realização.

6. REFERÊNCIAS

Segundo as normas da ABNT (2002) e diretamente relacionadas ao tema do projeto e referências às citações e referências feitas ao longo do texto.

OBS: O projeto deve indicar clara e obrigatoriamente a linha de pesquisa do programa à qual se vinculará e uma sugestão de projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa no qual se insere melhor (ver Anexo 4). Deverá ser apresentado com a seguinte formatação:

- Mínimo de dez e máximo de quinze folhas
- Papel formato A4
- Fonte Arial, corpo 11
- Espaço de entrelinha 1,5 cm
- Margens de 3 cm, nos quatro lados
- Numeração de páginas no rodapé direito
- Citações (com mais de 4 linhas) em parágrafo isolado, em Arial corpo 10, segundo as normas da ABNT (2002)
- Notas de rodapé em Arial, corpo 10 e segundo as normas da ABNT (2002)
- Referências, em espaço simples e segundo as normas da ABNT (2002).



**Programa de Pós-Graduação em Museologia e
Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e
Patrimônio**

ANEXO 4

**EMENTAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA DO
PROGRAMA PROJETOS DE PESQUISA DOS ORIENTADORES**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO

Patrimônio: conceito polissêmico que abrange desde o conjunto de elementos que cada indivíduo entende como pertencente a sua esfera pessoal, até o conjunto de recursos vinculados às relações que cada sociedade estabelece com o meio natural e/ou com sua produção cultural. Patrimônio como expressão do conjunto de experiências e saberes acumulados pelo humano, no tempo e no espaço. Museologia como disciplina científica, cujo campo de atuação é o Real em sua integralidade. Museu como fenômeno cultural e suas diferentes representações, em distintos tempos e espaços, de acordo com os sistemas de pensamento de cada sociedade. Museu como instituição. Museologia e patrimônio como sistemas simbólicos. Valorização do patrimônio tendo como meta a promoção da solidariedade e da tolerância entre as culturas, o respeito à diferença e o diálogo intercultural. Museologia como instância articuladora da ação patrimonial e como instrumento de reconhecimento e valorização social.

LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

Abordagem do Museu como fenômeno e da Museologia como campo disciplinar, em suas relações com os diferentes campos do saber. Teoria da Museologia. Museu: gênese, desenvolvimento e representações no tempo e no espaço. Museu e indivíduo. Museu e Cultura. Museu e Sociedade. Modelos conceituais de Museu e suas relações com o corpo social. Museologia e Sistemas Simbólicos. Critérios semiológicos. Terminologia da Museologia. Museologia como geração do novo: interpretação de realidades. Discurso museológico - constituição e análise. Teoria da Exposição. Teoria do Objeto. Museologia e novas tecnologias da informação e da comunicação.

PROFESSORES DA LINHA 01:

Prof. Dr. Bruno Brulon - Doutor em Antropologia, UFF

Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima - Doutora em Ciência da Informação, IBICT

Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda - Doutora em Artes Visuais, UFRJ

Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá - Doutor em História da Arte, EBA/UFRJ

Prof. Dr. José da Silva Dias - Doutor em Artes, ECA/USP

Profa. Dra. Julia Nolasco Moraes – Doutora em Ciência da Informação, UFRJ-IBICT

Profa. Dra. Maria Amélia de Souza Reis - Doutora em Educação, UFF

Prof. Dr. Mario de Souza Chagas – Doutor em Ciências Sociais, UERJ

Profa. Dra. Priscila de Siqueira Kuperman - Doutora em Comunicação, UFRJ

Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner - Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ



PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS À LINHA 01:

1. Museologia como Ato Criativo: linguagens da exposição

Ementa: projeto permanente de pesquisa, vinculado ao grupo de trabalho *Theory of the Exhibition* - grupo permanente de pesquisa do ICOFOM – Comitê Internacional de Museologia, do Conselho Internacional de Museus (ICOM). O grupo foi criado no âmbito do ICOFOM em 1999, coordenado por André Desvallées, já tendo gerado uma interessante produção teórica em diferentes idiomas. Tem como objetivo geral discutir os processos teóricos e práticos que envolvem a criação das exposições museológicas e os mecanismos de comunicação utilizados para alcançar os diferentes segmentos de público, visando entender a Museologia na esfera do simbólico, como pensamento e ato criador.

Coordenador - Profa. Dra. Teresa Cristina Scheiner

Professores Efetivos - Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima; Helena Cunha de Uzeda

Professor Colaborador - Prof. Dr. José Silva Dias

Pesquisadores Estrangeiros - Prof. Dr. Martin Schaerer (Suíça) / Profa. Dra. Anita Shah (Índia) / Prof. Dr. Bernard Deloche (Bélgica) / Prof. André Desvallées, M. Sc. (França)

2. Patrimônio, Museologia e Sociedades em Transformação

Ementa: o projeto contempla a análise das tendências contemporâneas de pensamento e dos modelos sociais, culturais e ambientais que influenciam o desenvolvimento dos estudos sobre o Patrimônio e da teoria da Museologia. Tem como objetivo geral investigar as relações entre tendências contemporâneas do pensamento e recentes articulações do meio sociocultural na América Latina, especialmente no que tange aos modelos conceituais de meio ambiente e desenvolvimento, buscando compreender sua influência sobre o Patrimônio e a Museologia. A pesquisa constitui o desdobramento, no Brasil, do Projeto Patrimônio, Museologia, Museus e Sociedades em Transformação - da Opressão à Democracia (*Heritage, Museums and Museology for Social, Cultural and Environmental Transition - from Oppression to Democracy*) - projeto de pesquisa associado ao Comitê Internacional de Museologia (ICOFOM), do Conselho Internacional de Museus (ICOM). Criado em 1990 e aprovado oficialmente pela UNESCO em 1995, com núcleo europeu coordenado por Vinos Sofka, gerou desdobramentos em diferentes países, entre os quais Rússia, Letônia, República Tcheca, Argentina e Brasil. Na UNIRIO, desenvolve-se desde 2001, estando vinculado ao PPG-PMUS desde 2006.

Coordenador - Profa. Dra. Teresa Cristina Scheiner

Professores Efetivos - Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima

Pesquisadores Estrangeiros - Prof. Dr. Tomislav Sola (Croácia) / Profa. Dra. Hildegard Vieregg (Alemanha) / Profa. Dra. Ana Maria Reyes (Venezuela)

3. Memória da Museologia no Brasil

Ementa: Os principais objetivos deste projeto são coletar, identificar, organizar e analisar as fontes documentais, iconográficas e orais referentes à Museologia no Brasil, tendo como base o Curso de Museus do MHN e a Escola de Museologia da UNIRIO. Os acervos, dispersos em coleções e arquivos particulares, estão sendo organizados segundo as normas museológicas para constituir um importante material de pesquisa sobre o desenvolvimento da Museologia e dos Museus no Brasil.

Coordenador - Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá

Professores Efetivos - Prof. Dr. Mário de Souza Chagas



4. Educação como Patrimônio Cultural e Pessoal: etnoconhecimento para um Etnoreconhecimento

Ementa: Simplificamos a noção de patrimônio como a argumentação de Scheiner: o patrimônio representa uma atitude, revelando modos precisos de ancoragem do “olhar”. Nesta perspectiva, o “olhar” para o patrimônio se revela no sentido educativo que ele nos pode indicar. Traduz-se em sentidos, em ressignificações, em articulações entre os sujeitos e suas culturas, entre os sujeitos e as manifestações simbólicas, materiais e imateriais que preenchem o seu pertencimento a um grupo sociocultural e suas vivências e experiências contemporâneas e ancestrais. Tratar a educação sob este escopo teórico é acreditar que ao se “educar” estabelecemos um diálogo com o conhecimento do(s) outro(s) em suas diferenças e singularidades, multiplicidade e pluralidade culturais e étnicas; suas vivências, experiências, seus mitos e rituais plurais e diversos. É entender como se forjaram seus desejos, comportamentos, sentimentos, emoções e espiritualidade em forma de crenças definidas e indefinidas de vida. As investigações científicas inscritas neste projeto situam-se em meio a “intervenções” sócioeducativas junto a comunidades tradicionais, como o Quilombo de Santana em Quatis e as indígenas da etnia mbya, localizadas em Paraty Mirim, Angra dos Reis e Cambinhas (Niterói). Com o objetivo de superar as lógicas que apontam para a ideia de um saber/poder único que desconsidera as diferenças culturais, investimos em estudos junto a escolas de formação docente, escolas públicas e comunitárias parceiras e instituições de ensino superior.

Coordenador - Profa. Dra. Maria Amélia Gomes de Souza Reis

Pesquisadores Estrangeiros – Profa. Dra. Maria do Rosário Pinheiro, Univ. Coimbra (Portugal)

5. Musealização e Descolonização: Observando a mudança social a partir da axiologia museal

Ementa: A partir da perspectiva axiológica sobre a passagem de objetos etnográficos a objetos de museu, o projeto de pesquisa tem como foco o estudo do valor do autêntico nas sociedades que musealizam o seu patrimônio de acordo com “regimes de valores” (HEINICH, 2009) descolonizados, isto é, que não estão mais submetidos a situações de dominação decorrentes da situação colonial (BALANDIER, 1951). Por meio de uma perspectiva axiológica, aqui proposta a partir da revisão dos referenciais teóricos para se pensar a autenticidade no campo da Museologia e do Patrimônio, é possível partir da noção segundo a qual a transmissão de um patrimônio musealizado descolonizado se dá por meio da passagem de um patrimônio marcado pela alteridade (o valor do “outro”) a um patrimônio reapropriado, autenticado por valores comuns e marcado pela identidade (o valor de “si”). Tem por objetivo, analisar os valores investidos em objetos de museu (museália), construídos no bojo dos processos de musealização que se desenvolvem em sociedades ou grupos perpassados por processos de descolonização. Para tanto, a pesquisa será organizada em três etapas, aplicadas a cada um dos casos empíricos investigados, quais sejam: (1) Mapeamento das esferas sociais e dos atores engajados nos processos de musealização; (2) Análise etnográfica dos processos de musealização visando identificar os critérios que regem a musealização; (3) Observação e análise etnográfica dos grupos envolvidos considerando as suas categorias sociais e os valores próprios que determinam os laços com o patrimônio.

Coordenador - Prof. Dr. Bruno César Brulon Soares

Professores Efetivos – Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá

Pesquisadores Colaboradores - Profa. Dra. Lygia Segala (PPCULT-UFF)



6. MUTAÇÃO II - Museu, Turismo, Ação

Ementa: Projeto que integra atividades de ensino, extensão e pesquisa. Nasceu a partir dos compromissos, atividades e reflexões desenvolvidas por docentes da UNIRIO em conexão com suas práticas de ensino; avançou e desdobrou-se em práticas e atividades extensionistas que envolveram docentes e discentes dos Cursos de Turismo e Museologia.

Coordenador - Prof. Dr. Mario de Souza Chagas

Pesquisadora Colaboradora - Camila Maria dos Santos Moraes (UNIRIO)

7. DESIGN DE EXPOSIÇÕES: suas relações de influência na percepção do público e na comunicação do discurso das exposições museológicas

Ementa: Pesquisa sobre o desenvolvimento das exposições enquanto função comunicacional primordial dos museus e seu caráter multidisciplinar, que opera na materialização tridimensional das ideias e projetos curatoriais e se coloca como instrumento auxiliar ao processo de interpretação museológica. Visa analisar o espaço expositivo em seu papel de construto inter-relacional e zona preferencial para o contato entre o real e o simbólico. Analisa a interlocução entre componentes constitutivos da comunicação específica às exposições museológicas (espaço, mobiliário expositivo, cores, iluminação, textos, cenografia, efeitos sonoros e mídias digitais) que catalisa a percepção de significados, afetando a qualidade das experiências e a capacidade transformativa e afetiva junto aos visitantes. Considerando que estão em constante atualização, as exposições incorporam tendências plásticas contemporâneas e inovações tecnológicas, levando à busca de critérios de pertinência e adequação desses componentes às narrativas e aos acervos, assim como identificar o potencial de interferência destes elementos no processo de comunicação das exposições.

Coordenador - Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda

Professores Efetivos - Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá; Prfa. Dra. Julia Nolasco Moraes

Professor colaborador - Prof. Dr. José da Silva Dias

8. PAPÉIS, LUGARES E EXPECTATIVAS DOS PÚBLICOS NOS MUSEUS CONTEMPORÂNEOS: comunicação, curadoria e gestão museológicas diante de novos olhares do/sobre os públicos dos museus

Ementa: O projeto de pesquisa parte ideia de que a relação público(s)-museu é central aos museus e à Museologia na contemporaneidade. Frente à constituição do campo, o delineamento de seu objeto de estudo e às experimentações e teorizações decorrentes da agenda social, crítica, reflexiva e participativa, foram/ven sendo reconhecidos novos lugares e papéis para os públicos nas dinâmicas empreendidas pelas/ nas/por meio das/ junto às instâncias museais – institucionalizadas ou não. Tais mobilizações geraram efeitos sobre a tomada de decisões na prática cotidiana desses espaços, hoje largamente definidos – se não na prática, ao menos discursivamente - como a serviço da sociedade, podendo dar origem a alterações e transformações de diretrizes, processos - no que diz respeito à musealização - e mesmo na conformação da musealidade. Assim, os públicos deixaram de ser compreendidos exclusivamente como destinatários de ações comunicacionais, informacionais e educacionais e/ou objeto de investigação dos chamados estudos de público e passaram a ser admitidos como protagonistas de processos de musealização, sujeitos sociais motores de inúmeras ações, energias e debates que envolvem o universo dos museus. Deste modo, a partir do cruzamento entre as perspectivas dos públicos, dos museus e dos debates teórico-acadêmicos atuais, a pesquisa visa compreender a relevância e de que modo se dá a participação dos públicos em aspectos relacionados à comunicação, tomada de decisões de curadoria e gestão de museus.



Coordenador: Profa. Dra. Julia Nolasco Leitão de Moraes

**9. Combate ao Tráfico Ilícito de Bens Culturais--Contexto
Musealização/Patrimonialização e a contribuição da Documentação/Informação:
prevenção, diligência apropriada, recuperação e restituição.**

Ementa: Investigação no campo da Museologia cujo tema envolve a problemática do roubo de bens culturais, ocorrências publicamente relatadas por agentes brasileiros e de outros países, e a necessidade do estudo de providências para o combate. Propõe-se aplicar as bases teórica e prática da Documentação/Informação Museológica, disciplina cujo caráter permite responder aos imperativos dos problemas do tema. O objetivo é analisar, identificar em fontes de instâncias oficiais e demais documentos de referência os modelos com padrões especializados no assunto, visando elaborar um conjunto documental interpretativo referencial com medidas recomendadas, as "melhores práticas", relacionadas a 3 fases fundamentais comprometidas com: a prevenção ao crime (inventário), a busca ao objeto roubado (rastreamento policial), e a recuperação e restituição aos proprietários.

Coordenador: Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima

10. Horizontes da participação dos públicos nos museus: itinerários e encruzilhadas da comunicação, criação e representação

Ementa: Ao longo das últimas décadas, vem sendo reconhecida a potência transformadora e criativa de abandonar-se a assunção do público apenas como receptor passivo de ações dos museus, sendo admitido e valorizado o exercício de seu protagonismo em processos decisórios, (auto)representativos e definidores de agendas institucionais e políticas relacionadas. Isto significa um reposicionamento da autoridade exclusiva e irrestrita do museu e disposições, em diferentes níveis e esferas, para o compartilhamento do poder de voz e criação junto a diferentes públicos. Tal virada não se constitui de modo uniforme, estável, sem contradições ou controvérsias. A pesquisa visa identificar e analisar os horizontes, itinerários e encruzilhadas - isto é, pressupostos teóricos e práticos, instrumentos, metodologias, complexidades e contradições - de realidades empíricas vividas e/ou a que museus contemporâneos têm recorrido, com vista à promoção e efetivação de diferentes disposições, níveis e esferas de participação dos públicos junto a esses espaços. Para tanto, lança um olhar mais atento às mediações produzidas em torno de iniciativas voltadas à comunicação nos museus, em especial às exposições, entendendo-se que essas materializam, atualizam e (res)significam criações e representações engendradas nas relações e interfaces entre diferentes culturas.

Coordenador: Profa. Dra. Julia Nolasco de Moraes

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS À LINHA 02:

1. As Comunidades Imaginadas: cultura, sociedade e patrimônio simbólico

Ementa: O projeto, que se fundamenta em uma proposta transdisciplinar, como recurso metodológico para enfocar a enorme e complexa diversidade bio-etno-sociocultural que nos circunda, na qual estamos imersos e na qual somos produtos e produtores, propõe-se a investigar a capacidade, operacionalidade, estratégias e procedimentos discursivos de



construção de sentidos, como parte das políticas sociais e culturais relativas à organização de memória e de museus. Deste modo, pretende analisar os efeitos do trabalho do imaginário e do simbólico na construção e disseminação de conceitos e representações de objetos museológicos tais como os acervos, as coleções, como também as exposições, em seu papel de lócus pedagógico e, ao mesmo tempo, enquanto conjunto de ações de divulgação, de ordenação de sentidos e de uma interpretação que, situada no tempo e no espaço, se estrutura como uma narrativa, ou discurso competente, acerca de um dado objeto ou conjunto de objetos. Maior ênfase é dada à análise das práticas discursivas sobre o museu e o patrimônio relacionadas às políticas públicas de cultura formuladas, ou propostas, no Brasil como parte das ações sociais intrínsecas aos processos de patrimonialização e de construção de identidades, sejam individuais, coletivas e/ou nacionais.

Coordenador - Prof. Dr. Luiz Carlos Borges

Professor Colaborador – Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes

2. Inventário, valoração e musealização da geodiversidade dos parques municipais, estaduais e federais no Município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Ementa: o projeto objetiva identificar e avaliar a potencialidade patrimonial da geodiversidade dos parques municipais, estaduais e federais do município do Rio de Janeiro, bem como melhorar ou propor sua musealização, visando uma melhor apreensão da importância da geodiversidade dentro do Patrimônio Natural, sua valorização como patrimônio geológico e sua inter-relação com a biodiversidade e a pluralidade cultural.

Coordenador - Profa. Dra. Deusana Maria da Costa Machado

3. Valorização do Patrimônio Científico Brasileiro

Ementa: o projeto pesquisa o patrimônio da ciência e tecnologia (C&T) no país, numa tentativa de sua delimitação, além de estudar suas formas de proteção, realizar uma pesquisa de campo produzindo um levantamento que permita visualizar um panorama sobre conjuntos de objetos que seriam candidatos a constituir um possível inventário nacional do patrimônio de C&T no país. A partir disso, elaborar o que denominamos de trajetória de alguns conjuntos desses objetos. Dentro do escopo do projeto se incluem ainda as estratégias de conservação, documentação e socialização desses acervos. O projeto possui colaborações com as Escolas de Museologia da UFOP, UFPE, UFBA e UFPEL. Internacionalmente, o projeto tem colaboração com o Museu de Ciência da Universidade de Lisboa e com o Centro de Documentação e História da Ciência, da Universidade de Valencia.

Coordenador - Prof. Dr. Marcus Granato

Professores Efetivos - Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel / Profa. Dra. Luisa Maria Rocha

Professor Colaborador - Profa. Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Pesquisadores Estrangeiros - Profa. Dra. Marta Lourenço (MCUL, Portugal) / Prof. Dr. Pedro Ruiz-Castel (CDHC, Espanha)

4. Etnografia, Tradução e Patrimônio Cultural

Ementa: O projeto trata de processos relacionados a deslocamentos de objetos para museus que envolvem formação de coleções e diferentes sistemas de classificação. A análise visa apresentar uma contribuição antropológica fundamentada na correlação entre etnografia e tradução cultural no sentido de contribuir para a teoria e a prática da museologia. Discutem-se definições que supõem uma abordagem da construção do



patrimônio cultural como um campo de apropriações e disputas simbólicas que têm lugar em museus de ciência, arte, história, meio ambiente etc. Tais disputas dizem respeito às mediações, às alteridades e o confronto ou coexistência entre paradigmas. O objeto tangível do presente projeto é a produção da etnografia de Curt Nimuendaju sobre os índios Ticuna, referindo-a ao campo dos museus no contexto da segunda guerra mundial. Os artefatos Ticuna coletados naqueles anos foram destinados ao Museu Nacional e ao Museu Goeldi. Os processos e artefatos observados são comparados com registros atuais do conhecimento Ticuna e com informações sobre história da ciência coletadas em arquivos. O enfoque desse objeto específico que envolve processos particulares de tradução cultural visa a contribuir para a análise de outros objetos relacionados aos deslocamentos entre contextos específicos e formação de coleções que podem ser reconfiguradas em museus.

Coordenador - Profa. Dra. Priscila Faulhaber Barbosa

5. A Construção e a Formação de Coleções Museológicas

Ementa: O ato de colecionar realça os modos como os diversos fatos e experiências são selecionados, reunidos, retirados de suas ocorrências temporais originais, e como eles recebem valor duradouro em um novo arranjo. Coletar, pelo menos no ocidente, onde geralmente se pensa no tempo como linear e irreversível, pressupõe resgatar fenômenos da decadência ou perda histórica inevitáveis. A coleção teoricamente contém o que merece ser guardado, lembrado e entesourado. No mundo moderno os museus são instituições pragmáticas que colecionam, salvam e preservam aquilo que foi lançado aos “estragos” da modernização. Os objetos museológicos podem ser compreendidos como objetos no museu e na “organicidade” das coleções, onde foram desprendidos de suas funções originais. A nova relação com o presente se faz com associações estreitas com o seu semelhante, isto é, o objeto que compõe a mesma coleção insere-se na categoria complementar ao quebrar sua mera existência na cadeia produtiva econômica e ao dotar-se de uma aura no espaço museológico. A falta de uma concepção clara do que possui valor histórico, artístico e científico, do que pode ser considerado patrimônio, também deve ser visto como um elemento determinante na heterogeneidade de algumas coleções. Este aspecto chama a atenção para o fato de que estes bens pertencem, enquanto signos, à sistemas de linguagens distintas: à arquitetura, às artes plásticas, à música, à etnografia, à arqueologia e à ciência. Cada um desses sistemas tem, por sua vez, suas especificidades e seu modo próprio de funcionamento enquanto código.

Coordenador - Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel

Professores Efetivos - Prof. Dr. Marcus Granato / Prof. Dr. Mario de Souza Chagas

6. Museu e Programa Nacional de Patrimônio Imaterial: estudo sobre as estratégias de articulação entre os processos de patrimonialização e de musealização no cenário das políticas públicas de salvaguarda dos bens registrados"

Ementa: O objetivo desta pesquisa é analisar as estratégias de articulação entre os processos de Patrimonialização e de Musealização na proposta de salvaguarda de bens registrados cujas áreas de inventário e salvaguarda incluem o estado do Rio de Janeiro, visando identificar e explicitar o papel da museologia e dos museus no âmbito do Programa Nacional de Patrimônio Imaterial.

Coordenador: Profa. Dra. Elizabete de Castrol Mendonça



7. Patrimônio Ambiental: as relações sociedade, cultura e meio ambiente

Ementa: Este projeto de pesquisa tem por objeto de estudo as relações entre museu, patrimônio e sociedade, e seus sentidos específicos, estabelecidos nos diferentes contextos político-sociais, sobretudo nos processos de institucionalização da temática ambiental. Analisa as relações homem/natureza e sociedade/meio ambiente, tanto sob a ótica de sua dimensão patrimonial quanto no que diz respeito às questões morais e éticas subjacentes aos modelos e processos socioambientais. Investiga a patrimonialização do bem natural, cultural e ambiental nas redes institucionalizadas ou legitimadas cultural e socialmente, em suas manifestações como museus, jardins botânicos, reservas, parques entre outros. Compreende a musealização e seus processos de conservação, documentação, pesquisa e comunicação, tanto de patrimônio material quanto imaterial, especialmente nas suas especificidades informacionais. Estuda-se a articulação da ciência, das mídias e da política em torno das questões ambientais e do desenvolvimento sustentável a partir do conceito de representação sob o viés social, envolvendo os processos de legitimidade, de autoridade e de mediação. Em 2015 destaca-se o empreendimento de pesquisa e restauração de estátuas de Mestre Valentim, situadas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, incluindo a produção de conhecimento sobre as mesmas, consultorias sobre as intervenções a serem realizadas e a própria restauração, gerando ainda um catálogo com textos sobre todo o processo.

Coordenador: Profa. Dra. Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha

8. Patrimonialização e musealização da geodiversidade e da biodiversidade como processos de apreensão e de conservação do meio ambiente pela sociedade.

Ementa: Este projeto de pesquisa se propõe identificar e avaliar a potencialidade patrimonial da geodiversidade e da biodiversidade, principalmente em Áreas de Proteção Ambiental, bem como melhorar ou propor sua musealização, visando uma melhor apreensão da importância patrimonial e da conservação da geodiversidade e biodiversidade e sua inter-relação com a pluralidade cultural da sociedade.

Coordenador: Profa. Dra. Deusana Maria da Costa Machado

(OBS: Professores da Linha 01 podem estar vinculados a projetos de pesquisa da Linha 02, e vice-versa)



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)
Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 5

BIBLIOGRAFIA - SELEÇÃO MESTRADO – 2021-2022

LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

1. BARRIOS, Gladys (Org.). **Museología y el patrimonio intangible en América Latina y el Caribe**: una visión. XIII Encuentro Anual del ICOFOM LAM. Antigua Guatemala: ICOM, 2004. CD Rom.
2. DESVALLÉS, André, MAIRESSE, François (Ed.). **Key Concepts of Museology**. Paris: Armand Colin, 2010. 83p.
3. DESVALLÉS, André; NASH, Suzanne. **Deaccession and return of cultural heritage: a new global ethics** (Ed.). Sanghai: ICOFOM, 2010. ICOFOM Study Series – ISS 39. ICOM International Committee for Museology, 33rd ICOFOM Annual Symposium.
4. ICOM. **Código de Deontología para Museos**. Paris: ICOM, 2006. 16 p.
5. HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. *El protagonismo de los visitantes dentro del museo*. In: DESVALLÉS, André; NASH, Suzanne (Ed.) **Symposium on Empowering the visitor: process, progress, protest / Responsabiliser le visiteur: processus, progrès, contestation / Empoderar al visitante : proceso, progreso, protesta**. ICOM/ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 41. Tunis, Tunisia: Institut National du Patrimoine, 2012. p. 211-219.
6. MAIRESSE, François. *La Notation de Public*. In: **Symposium Museology and Audience / Museología y el público de museos**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 27. Munich, Germany : Museums- Pädagogisches Zentrum, 2005. p. 7-25.
7. SCHEINER, Teresa. *Empowerment in process: myth and realities in the relationship with museum communities*. In: DESVALLÉS, André; NASH, Suzanne (Ed.) **Symposium on Empowering the visitor: process, progress, protest / Responsabiliser le visiteur: processus, progrès, contestation / Empoderar al visitante : proceso, progreso, protesta**. ICOM/ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 41. Tunis, Tunisia: Institut National du Patrimoine, 2012. P. 288-301.
8. SCHEINER, Teresa. *As bases ontológicas do Museu e da Museologia*. In: **Symposium Museology and Philosophy / Muséologie et Philosophie / Museología y Filosofía / Museologia e Filosofia / Museologie und Philosophie**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 31. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 1999. p. 103-173.
9. _____. *Museologia e interpretação da realidade: o discurso da História*. In: **Symposium Museology as a field of study: Museology and History**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 35. Alta Gracia, Cordoba: 2006. p. 53-60
10. SONG, Xiangguang. *How the theory and practice of ecomuseums enrich general museology*. In: **Communication and Exploration**. Guyang, China – 2005. Ecomusei del Trentino. Documenti di Lavoro p.37-42.



LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E DESENVOLVIMENTO

1. ANDREWS, C.; VIEJO-ROSE, D.; BAILLIE, B.; MORRIS, B. *Conference Report: Tangible-Intangible Cultural Heritage: a sustainable dichotomy? The 7th Annual Cambridge Heritage Seminar. International Journal of Intangible Heritage*, Korea, v. 2, 2007.
2. CHAUI, Marilena. Cidadania cultural. **O direito à cultura**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
3. CURY, Isabelle. **Cartas patrimoniais**, 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2001. 384p.
4. GONÇALVES, José Reginaldo S. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios**. Coleção Museu, memória e cidadania. Rio de Janeiro: 2007. 251 p.
5. PINHEIRO, Lena Vania R.. Horizontes da informação em museus.. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer. (Org.) **Documentação em Museus**. MAST Colloquia. Rio de Janeiro: MAST, 2008, v. 10, p. 81-102. Disponível em: http://www.mast.br/publicacoes_museologia/Mast%20Colloquia%2010.pdf
6. HALL, Stuart. A. **Identidade cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
7. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Caminhos da identidade**. Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp/Paralelo 15, 2006.
8. VIÑAS, Salvador Muñoz. **Contemporary Theory of Conservation**. Oxford : Elsevier, 2005.
9. RANGEL, Marcio. A cidade, o museu e a coleção. **Liinc em Revista**, v. 7, p. 301-310, 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/415/304>
10. _____. Políticas públicas e museus no Brasil. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos ; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. (Org.). **Mast Colloquia** v. 12: O Caráter Político dos Museus. RJ: MAST, 2010, v. 12, p. 117-135. Disponível em: http://www.mast.br/publicacoes_museologia/Mast%20Colloquia12.pdf

(Observação: a bibliografia de ambas as linhas é referência para os candidatos ao processo seletivo).



**Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio
(PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio**

ANEXO 6

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL

**1. DOMÍNIO DO TEMA (ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS MAIS SIGNIFICATIVOS,
FUNDAMENTADOS ADEQUADAMENTE) - 6 pontos**

2. SISTEMATIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS – 4 pontos